



## Nome comum:

Limoeiro

## Características:

Árvore perenifólia com 5-6 m de altura, de copa arredondada com 3-5 m de diâmetro, ritidoma castanho-acinzentado e raminhos com alguns espinhos. Folhas alternas, com cerca de 10cm de comprimento, largamente elípticas e miudamente serradas; pecíolo estreitamente alado e distintamente articulado com o limbo. Flores pequenas com cerca de 4 cm diâmetro, brancas, aromáticas, solitárias ou em pequenos grupos axilares. Fruto (hesperídeo) 6,5-12,5 cm, oblongo ou ovóide, em regra com um mamilo terminal obtuso, epicarpo algo rugoso a quase liso, amarelo-brilhante na maturidade. Sementes rodeadas de vesículas fusiformes.

Floração: primavera; frutificação: outono. Em algumas variedades a floração e a frutificação ocorrem durante todo o ano.

## Ecologia e distribuição:

Origem desconhecida, provavelmente da Índia; largamente cultivado nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas. Em Portugal está distribuído em todo o País.

## Partes utilizadas:

- Frutos, casca, folhas e flores

## Principais constituintes:

Limonoides, vitaminas, flavonoides, ácido cítrico

## Utilizações:

Estimulante do sistema imunitário (fruta), prevenir o escorbuto, adstringente (sumo aplicado localmente), antibacteriano, antimalárico, carminativo e estomáquico, rubefaciente (óleo essencial do fruto), estomáquico e tónico (casca seca), antioxidantes e esfoliantes de alta cosmética, vasodilatador (bioflavonóides do fruto).

## Toxicidade/Contraindicação:

O suco de limão, devido ao ácido cítrico, pode causar erosão no esmalte dos dentes em excesso. Algumas pessoas podem apresentar sensibilidade à casca do limão, resultando em irritação na pele. Em geral, não há evidências significativas de efeitos adversos graves associados ao consumo moderado de limão.

## Rutaceae

